

ANEXO IV

DEMANDAS DAS COMUNIDADES DE REFERÊNCIA DA REPE

EDITAL DEX Nº 03/2024

Conforme item 7.2 do Edital DEX Nº 03/2024, são apresentadas abaixo as demandas das comunidades de referência dos cinco Polos de Extensão da REPE que apareceram com maior ênfase durante o ano de 2023.

Será utilizada a seguinte legenda:

Ceilândia: C

Chapada dos Veadeiros: CV

Kalunga: K

Paranoá: P

Recanto das Emas: R

Ao final de cada demanda, são apresentados os Polos aos quais ela se refere.

1. Realizar atividades integradoras em espaços públicos com especial atenção a crianças, adolescentes, mulheres e idosos, promovendo ações de revitalização e organização de praças, parques, áreas de convivência e prática esportiva, bem como fortalecer projetos comunitários já consolidados (C, CV, K, P, R);
2. Buscar soluções a nível de segurança e preservação no que tange à utilização de espaços públicos (C, CV, K, P, R);
3. Promover ações de apoio para implantação e gestão de espaço para exposição da produção de artesanato local (C, CV, K, P, R);
4. Ampliar ações, projetos e programas de extensão vinculados aos currículos dos Cursos de graduação e pós-graduação da UnB, visando potencializar a formação dos estudantes da universidade por meio da inserção curricular da extensão (C, CV, K, P, R);
5. Projetar e desenvolver ações que gerem sinergia entre os projetos de extensão e os movimentos populares organizados que ocorrem na comunidade (C, CV, K, P, R);
6. Desenvolver atividades de extensão que intencionem ocupar/vitalizar espaços urbanos ociosos (C, CV, K, P, R);
7. Promover ações de extensão protagonizadas pelos representantes dos Conselhos Estratégicos Locais da REPE (C, CV, K, P, R);
8. Valorizar os conhecimentos socioculturais das comunidades locais (C, CV, K, P, R);
9. Desenvolver projetos/programas voltados à Educação (e ao monitoramento) Ambiental e à qualidade de vida das pessoas das

- comunidades, envolvendo questões relacionadas à gestão de resíduos sólidos, ao tratamento adequado do lixo, à compostagem, à reciclagem, à utilização sustentável de Parques Urbanos por meio de trilhas demarcadas, à fauna, à flora, à preservação, entre outros (C, CV, K, P, R);
10. Desenvolver ações para uso de espaços verdes nas escolas e trilhas de aventura voltadas à conscientização ambiental dos estudantes (C, CV, K, P, R);
 11. Projetar soluções acerca da mobilidade e segurança urbanas (C, CV, K, P, R);
 12. Ampliar projetos e cursos de curta duração no campo da formação de professores, gestores educacionais e demais agentes escolares (C, CV, K, P, R);
 13. Desenvolver cursos voltados à formação de gestores e professores, visando ao trabalho efetivamente inclusivo com estudantes com deficiência (C, CV, K, P, R);
 14. Desenvolver ações que valorizem o campo da Educação de Jovens e Adultos, com priorização do período noturno, oportunizando a conclusão da Educação Básica a pessoas por diferentes motivos excluídas dos processos de escolarização (C, CV, K, P, R);
 15. Desenvolver meios de integração dos estudantes quilombolas da UnB, visando gerar ações específicas que possam valorizar suas demandas, bem como projetar atividades que possam se estender às suas comunidades (C, CV, K, P, R);
 16. Desenvolver oficinas com utilização de jogos e outras atividades lúdicas, visando à transformação das ações educativas em contexto de Educação Básica (C, CV, K, P, R);
 17. Realizar cursos para a comunidade voltados ao atual cenário do mundo do trabalho nos campos da informática, educação financeira, marketing, saúde e bem-estar, idiomas, turismo e valorização da cultura/história da comunidade (C, CV, K, P, R);
 18. Desenvolver ações voltadas à erradicação do analfabetismo (C, CV, K, P, R);
 19. Fomentar a realização de cursos preparatórios para ingresso no ensino superior voltados a pessoas oriundas de escola pública (C, CV, K, P, R);
 20. Desenvolver projetos voltados aos impactos gerados pelo uso de agrotóxicos e pelo agronegócio estabelecido de forma predatória (C, CV, K, P, R);
 21. Valorizar as conexões entre o território, a cultura, a segurança e a soberania alimentar, destacando a importância de proteger não apenas a biodiversidade, mas também os conhecimentos e práticas que sustentam as comunidades locais (C, CV, K, P, R);

22. Valorizar a alimentação tradicional, promovendo ações que motivem a inserção nas escolas – e em programas como PNAE e PAA – de alimentos produzidos no território (C, CV, K, P, R);
23. Estimular a prática de diferentes atividades esportivas, especialmente aquelas vinculadas à história/cultura das comunidades, superando a supervalorização de atividades voltadas exclusivamente ao futebol (C, CV, K, P, R);
24. Desenvolver projetos/programas escolares na Educação Básica a fim de promover entre os jovens a valorização crítica da cultura local, contando com a participação efetiva de idosos, profundos conhecedores de suas realidades de vida (C, CV, K, P, R);
25. Promover ações artísticas de natureza inclusiva (C, CV, K, P, R);
26. Desenvolver projetos a fim de diagnosticar a situação dos serviços de saúde nos territórios de referência, visando respaldar gestores públicos a buscarem solução para os problemas encontrados (C, CV, K, P, R).
27. Desenvolver projetos de valorização do turismo sustentável, de natureza educativa, harmonizado à realidade sociocultural e à preservação ambiental, combatendo ações empresariais/comerciais predatórias (C, CV, K, P, R);
28. Desenvolver projetos voltados aos direitos e às demandas da juventude (C, CV, K, P, R);
29. Buscar soluções para o enfrentamento à violência no campo (C, CV, K, P, R);
30. Fomentar projetos que busquem soluções no que tange à violência contra mulheres, jovens e idosos (C, CV, K, P, R);
31. Desenvolver ações formativas para a comunidade local com o objetivo de, além de identificar problemas, buscar a construção coletiva de soluções (C, CV, K, P, R);
32. Desenvolver estratégias e iniciativas de acolhimento e acompanhamento para as vítimas de violência doméstica, tendo por base a prática dialógica e a formação de multiplicadores (C, CV, K, P, R);
33. Promover projetos que favoreçam a divulgação dos protocolos de ações após denúncia de violência em ambiente escolar, CRAS e outras entidades (C, CV, K, P, R);
34. Promover projetos que auxiliem jurídica e tecnicamente a comunidade no que tange à titulação de terras (C, CV, K, P, R);
35. Desenvolver processos formativos voltados à utilização de ferramentas tecnológicas contemporâneas a favor das demandas da comunidade de referência (C, CV, K, P, R);
36. Ofertar ações de educação sobre etarismo e cuidados para idosos (C, CV, K, P, R);

37. Ofertar ações para promoção da valorização do conhecimento e das práticas tradicionais de saúde/educação da comunidade local (C, CV, K, P, R);
38. Ofertar ações para educação e atenção ao consumo de drogas, dependência química e alcoolismo (C, CV, K, P, R);
39. Ofertar ações para educação e atenção à violência escolar, prevenção do bullying e violência doméstica contra crianças e adolescentes (C, CV, K, P, R);
40. Ofertar ações para a atenção à saúde mental e prevenção de suicídio (C, CV, K, P, R);
41. Ofertar ações de educação em saúde sobre gênero, sexualidade e sobre planejamento familiar para adolescentes (C, CV, K, P, R);
42. Desenvolver estratégias e iniciativas de ações que promovam a produção sustentável de alimentos, de acordo com a demanda local (C, CV, K, P, R);
43. Desenvolver estratégias e iniciativas de monitoramento da qualidade da água e contaminação por agrotóxico por meio de parceria institucional entre órgãos ambientais e UnB (C, CV, K, P, R);
44. Ofertar ações de cuidados veterinários de animais abandonados (C, CV, K, P, R);
45. Fortalecer ações de extensão universitária, abordando diferentes dimensões do Cerrado, tais como: sustentabilidade, conservação, plantas medicinais, alimentação/nutrição, saberes e práticas tradicionais de saúde (C, CV, K, P, R);
46. Desenvolver projetos de empreendedorismo social, desenvolvimento econômico, economia criativa, design, moda e artes visuais, visando ampliação de oportunidades de trabalho (C, CV, K, P, R);
47. Desenvolver projetos voltados ao diagnóstico situacional da rede pública de creches e escolas, cursos técnicos e de graduação para a comunidade local (desenvolvimento de estratégias e iniciativas para ampliação do acesso) (C, CV, K, P, R);
48. Ofertar atividades culturais e artísticas para crianças e jovens como estratégia para promoção da cultura de paz (C, CV, K, P, R);
49. Promover ações para divulgação e reconhecimento de artistas locais (C, CV, K, P, R);
50. Ofertar cursos de formação para artistas e produtores locais com foco na elaboração de projetos que os habilitem a participar de editais de fomento (C, CV, K, P, R);
51. Ofertar ações integradas entre arte e saúde mental (C, CV, K, P, R);
52. Promover ações de valorização de escolas de arte em suas distintas formas de expressão (C, CV, K, P, R);
53. Ofertar ações de educação escolar sobre diversidade e racismo, promovendo o acolhimento das crianças (C, CV, K, P, R);

54. Desenvolver ações promotoras da saúde e de reconhecimento dos direitos para a comunidade LGBTQIA+ (C, CV, K, P, R);
55. Promover ações para apoio sobre os temas mediação de conflitos e comunicação não violenta (C, CV, K, P, R);
56. Desenvolver projetos voltados a iniciativas sustentáveis para ampliação do acesso à moradia pela comunidade (C, CV, K, P, R);
57. Promover ações voltadas à ampliação de estrutura física para organização de eventos culturais e artísticos (C, CV, K, P, R);
58. Promover ações para integração das mídias e plataformas dos Conselhos Locais, melhorias na comunicação e divulgação de informações para a comunidade (C, CV, K, P, R);
59. Desenvolver ações que promovam a integração dos Polos de Extensão da REPE (C, CV, K, P, R);
60. Realizar ações formativas que promovam educação política (C, CV, K, P, R);
61. Desenvolver projetos que viabilizem o acompanhamento da saúde ocular das pessoas em processos de alfabetização (C, CV, K, P, R);
62. Projetar/desenvolver hortas urbanas, ofertando ações para sua implantação em escolas e em outros espaços públicos (C, CV, P, R);
63. Desenvolver projetos voltados à arborização (preferencialmente plantio de árvores frutíferas) e ao paisagismo em áreas urbanas (C, P, R);
64. Desenvolver projetos que visem fortalecer o diálogo/parceria entre moradores de diferentes áreas urbanas da Região Administrativa e adjacências (C, P, R);
65. Desenvolver projetos voltados à melhoria do tráfego urbano de veículos, eliminando a atual organização urbana que segmenta a cidade (C, P, R);
66. Ampliar o incentivo à cultura local por meio de fomento, geração de espaço, diálogo e divulgação dos grupos da Região Administrativa, em especial bandas e batalhas de rimas (C, P, R);
67. Promover ações promotoras da acessibilidade e visita guiada a cachoeiras como estratégia para saúde mental da comunidade local (CV, K, R);
68. Ofertar ações de educação em saúde para turistas para prevenção de acidentes em trilhas e áreas de cachoeira (CV, K, R);
69. Fomentar ações voltadas à valorização/problematização da Agricultura Familiar, do Agroextrativismo e da Agroecologia (CV, K);
70. Desenvolver ações em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) a fim de preservar os bens materiais e imateriais próprios do território Kalunga e/ou da Chapada dos Veadeiros (CV, K);
71. Desenvolver projetos voltados à saúde materno-infantil, o desenvolvimento de iniciativas para implantação/melhoria da oferta de

- serviços na atenção ao parto e ao puerpério, bem como à saúde mental na maternidade (CV, K);
72. Desenvolver projetos/programas que possam gerar campanhas para a melhoria dos serviços de saúde no contexto da realidade Kalunga e/ou da Chapada dos Veadeiros (CV, K);
 73. Projetar e realizar cursos destinados à população quilombola em contexto de preparação para concursos públicos (CV, K);
 74. Desenvolver projetos de cuidado e manejo da água das serras que atendem não apenas Cavalcante-GO, mas também outras cidades da Chapada dos Veadeiros, como Teresina-GO, Monte Alegre-GO e Arraias-TO (CV, K);
 75. Ofertar processos formativos voltados ao Turismo e à Hotelaria para moradores das regiões de referência dos Polos Chapada dos Veadeiros e Kalunga (CV, K);
 76. Promover projetos que viabilizem a sistematização, o reconhecimento e a divulgação de conhecimentos ancestrais e tradicionais da comunidade (CV, K);
 77. Desenvolver projetos que oportunizem a organização de uma Biblioteca Virtual para divulgação de conhecimentos, saberes e práticas ancestrais e tradicionais da comunidade (CV, K);
 78. Desenvolver projetos voltados à regularização do espaço urbano da Santa Luzia, buscando soluções acerca de saneamento básico, pavimentação e demais infraestruturas de base (C);
 79. Realizar palestras e oficinas de natureza socioeducativa para a população do bairro P Sul da Ceilândia-DF (C);
 80. Desenvolver projetos voltados à comunicação e divulgação de informações para produtores rurais, bem como cursos de formação pautados em práticas sustentáveis (CV);
 81. Desenvolver projetos de acolhimento das necessidades ambientais, considerando o Plano Diretor Local, por meio de parceria institucional entre secretaria de meio ambiente e UnB (CV);
 82. Desenvolver projetos que promovam apoio à gestão de resíduos sólidos da Comunidade de São Jorge-GO (CV);
 83. Desenvolver projetos que promovam o mapeamento, a sistematização, o registro e a divulgação de dados sobre insetos na região, bem como a conscientização da necessidade de controle, prevenção e manejo de moscas (CV);
 84. Propor projetos e programas que oportunizem parceria entre a Biblioteca Municipal de Alto Paraíso-GO e o UnB Cerrado (CV);
 85. Buscar soluções relativas ao transporte escolar no âmbito das escolas do território Kalunga (K);
 86. Projetar transformações curriculares no âmbito das escolas de educação básica do território Kalunga, visando valorizar sistematicamente as

- identidades quilombolas e erradicar os modelos educacionais que não se contextualizam em realidade campesina sobre a realidade do povo Kalunga (K);
87. Promover projetos institucionais que motivem a entrada de estudantes Kalunga nos diferentes cursos de graduação e de pós-graduação da UnB, valorizando a implantação de cursos cuja estrutura curricular se pautem no conceito de Alternância, como ocorre com cursos de formação em perspectiva de Educação do Campo (K);
 88. Desenvolver projetos de formação voltados para a valorização de identidades locais, com o objetivo de substituir os nomes de escolas e outras instituições presentes no território Kalunga que representem invasão de natureza colonialista (K);
 89. Desenvolver projetos para valorizar/aperfeiçoar o sistema agrícola tradicional denominado Roça de Toco como um sistema produtivo da comunidade Kalunga que se desenvolveu ao longo dos séculos e que se revela altamente sustentável (K);
 90. Fomentar projetos voltados à comercialização da produção kalunga, problematizando questões de escoamento, possíveis parcerias com gestões/comerciantes municipais, estaduais e federais, cooperativismo, organização de mercado local na cidade de Cavalcante-GO (K);
 91. Promover projetos que auxiliem jurídica e tecnicamente a criação de uma Secretaria Especializada em Turismo Quilombola, a formação de guias turísticos locais e a divulgação de rotas turísticas valorizadoras do território Kalunga (K);
 92. Desenvolver projetos que busquem identificar os atuais impactos causados pela dificuldade de acesso físico ao território Kalunga (K);
 93. Promover projetos que auxiliem jurídica e tecnicamente a comunidade no que tange à regularização da Casa do Artesão, bem como projetar transformações na Casa para que ela possa se adequar às suas atuais necessidades (K);
 94. Promover projetos que visem potencializar processos de divulgação de ações realizadas no território Kalunga em redes sociais, plataformas digitais e outros meios para promover conscientização e expandir a visibilidade dos projetos desenvolvidos pelas associações locais, bem como pela comunidade em geral (K);
 95. Desenvolver projetos que articulem os meios de comunicação utilizados pela comunidade Kalunga, buscando gerar diálogo crítico entre meios de comunicação tradicionais e possibilidades geradas pelo atual cenário tecnológico (K);
 96. Promover projetos que busquem soluções para os conflitos/problemas que ocorrem na Avenida Central do Paranoá no que tange a fluxo de pedestres e veículos, estacionamento, comércio nas calçadas, tráfego de

bicicletas, drenagem (necessidade de redução de impermeabilização), entre outros (P);

97. Desenvolver projetos voltados a distintas práticas artístico-culturais, bem como à articulação com a gestão pública a fim de viabilizar a construção de um Complexo Cultural ou uma Casa de Cultura (P).
98. Desenvolver projetos que avaliem, a partir do levantamento de dados e demandas, a viabilidade para a implantação de um campus da UnB na Região Administrativa do Paranoá (P).